



Ata de Reunião do <b>Fórum Multientidades de Paraisópolis _r3</b>	
<b>Local: via ZOOM.US</b>	<b>Data: 24.04.2025 9h-11h30</b>
<b>Assunto: Educação parte I</b>	<b>Por: Andrea S.</b>
Site: <a href="http://www.multientidades.virtual.org.br">www.multientidades.virtual.org.br</a>	<b>Folha: 1/1</b>

Participantes: online	Responsável	Prazo
<b>DESCRIÇÃO:</b>		
<b>1. <u>Leitura da ata da reunião de 27.03.2025:</u></b> leitura feita por Andrea S., sem correções		
<b>2. <u>Roda de apresentação dos participantes:</u></b> Andressa/ Instituto Ela-ADM apoio a projetos, Maria Rayane S dos Santos- Mariê/ Obras Sociais Mosteiro São Geraldo, Luciene M./EMEF Paulo Freire diretoria, Claudio Fernandes/ UMCP-presidente, Carla/ Div. Reg Diretoria de Ensico Butanta, Rosana/ Diretora e profª DRE Butanta, Walter Becker/ Italo Pára, Meire/ secretaria, Jamilton-China/ Vice-presindente UMCP, Renata/secretária (?), Leonardo Beirão/ Aulas de Tenis, Tereza Rocha/UVIS-STSCCL, Marcelo Indio/ Ong Skate Solidário, Caroline Emilly/ estagiária PECP- Núcleo Social, Guga Brown/Tamojunto-PróParaíso, Andrea PS/voluntária, Monica Mation/Casa da Amizade		
<b>3. <u>Roteiro da Reunião:</u></b> vide link no site <a href="https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Roteiro-Multi-24abr2025r0a.pdf">https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Roteiro-Multi-24abr2025r0a.pdf</a> Continuidade (Luciene)		
<b>4. <u>Pauta: Educação</u></b> <b>4.1 <u>Educação Infantil/ DRE Butantã</u></b> apresentado por Rosana Rodrigues/ diretora Demanda e indicadores da Educação Infantil. Dentro de cada admissão tem indicadores de qualidade, baseados em estudos. Perguntas a respeito de cada dimensão, com participação dos pais, metodologia das cores (vermelho: não implementado; amarelo: em vias de verde: plenamente implementado). O segundo momento, autoavaliação dos indicativos amarelo e vermelho, definem ações pontuais e as demandas externas. Algumas atividades também podem envolver as crianças. Fornecem um link para que as escolas coloquem suas demandas. Na plenária as famílias participam de um evento de socialização, cada escola se organiza da maneira que escolher. O relator faz os comentários e media os argumentos Recebem o formulário para estudar e elaborar o fluxograma de ações. Compartilham com o Gabinete da DRE, e com as demais divisões; a divisão pedagógica tem a maioria das demandas. É preciso contemplar seu plano de ação, o atendimento das demandas do que foi revelado pela escola. A Dimensão 1: planejamento e gestão educacional, Dimensão 2: participação, estudo e autorias, Dimensão 3: multi figura e linguagem (construção de sua autonomia), Dimensão 4: interações (entre bebes, entre crianças e com os adultos da instituição), Dimensão 5: relação étnico racial e de gênero, Dimensão 6: Ambiente educativo e materiais, estrutura física), Dimensão 7: promoção de saúde e bem-estar e cuidado do outro. Dimensão 8: condição de trabalho e formação de educadores. Compilam cada divisão.  Rosana: No distrito de Vila Andrade, há 2 CEMEIS (Irapará: atende desde berçário; Morumbi: atende desde mini grupo), CEU CEI Paraisópolis (CEI direto), 2 EMEIS dentro de Paraisópolis e 1 fora (Rebolo), 23 CEIS parceiros e um CEI direto. Hoje a demanda de 0 a 5 está zerada; o desafio do Plano de Metas é ampliação para período integral nas EMEIS (4 a 5a). A meta é ampliar o tempo de permanência da criança na escola na rede municipal de 6h para 8h, aumentando atendimento nas unidades parceiras e com construção de novas escolas em terrenos sendo estudados. Hoje há 3415 crianças nos CEIS da região, 1714 matriculadas nas EMEIS e 603 crianças matriculadas nas CEMEIS. MM pergunta da distância da escola, parte das crianças utilizam TEG (distância da residência até escola maior que 1,5km). Educação fundamental é uma demanda mais difícil, necessita construção de novas unidades inclusive para tempo integral (7h). Algumas EMEFS têm algumas turmas em período integral, porém outras não tem por falta de salas e há EMEFs que não conseguiram fazer adesão. Há terrenos indicados em Paraisópolis, mas estão aguardando resposta; um terreno já teve resposta, mas tem a destinação para habitação. O IDEB precisa melhorar, conversar com coordenadores e professores, além disso há prova SP, avaliação municipal e SARESP feito por algumas turmas; todos precisam melhorar avaliação de estudantes para “adequados” e “avançados” (estão no “básico”). Guga B. comenta sobre a verba do conselho participativo que aguarda definição de projetos; a subprefeitura também participa das definições. Priorizam novos equipamentos públicos (escola, saúde etc.), infraestrutura e moradia.		



Ata de Reunião do <b>Fórum Multientidades de Paraisópolis_r3</b>	
<b>Local: via ZOOM.US</b>	<b>Data: 24.04.2025 9h-11h30</b>
<b>Assunto: Educação parte I</b>	<b>Por: Andrea S.</b>
Site: <a href="http://www.multientidades.virtual.org.br">www.multientidades.virtual.org.br</a>	<b>Folha: 1/1</b>

4.2 **Continuidade 9ºEF–1ºEM: perspectivas Paraisópolis 2026:** apresentado por Luciene M. Para acessar ppt completo vide link no site <https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/quadro-Luciene.pdf>

Demanda por educação infantil foi no passado momento de muita luta em Paraisópolis para ampliar vagas para 1600 crianças fora da escola. Hoje há outro gargalo, que há anos sendo tratado nas reuniões da Multi. Não houve ampliação de vagas no EM em Paraisópolis. Em outubro/23 percebeu-se que não havia vagas suficientes para os concluintes de EF; após pressão da Multi, através de tratativas com a Diretoria de Ensino do Estado - a SUL1, o atendimento pontual foi resolvido com aumento da capacidade em sala de aula - uma superlotação. Em jan24 repetiu-se o problema e a previsão para out 25 será ainda mais grave.

A ideia atualmente cogitada de transformar a EE Maria Zilda em tempo integral é em princípio muito bem-vinda, mas para ampliar o tempo na escola (turno de 8:00 a 16:00 aprox.) é preciso diminuir a quantidade de turmas atendidas, questão muito preocupante neste território.

No quadro apresentado na reunião (anexo desta ata) a 1.a tabela tem a quantidade atual de escolas que atendem o 9º E. Fundamental no território: Rede Municipal: CEU EMEF, Paulo Freire, Perimetral e D. Veremundo Toth, totalizando atendimento de 16 turmas de 9ºEF com 442 alunos; Rede estadual: Maria Zilda e Etelvina, que atendem 11 turmas de 9ºEF com 418 alunos. Portanto total de 27 turmas 9ºEF com 860 alunos. Hoje no 1º ano do E.M. temos o MZ e ET (ambos rede estadual) oferecendo 17 turmas e atendendo 680 alunos. A rede privada ajuda a reduzir o déficit mas é importante considerar que as vagas das escolas privadas (particulares/gratuitas) totalizam somente 175 alunos e nem todos moradores de Paraisópolis pois inclui moradores de Colombo, Porto Seguro, entre outros bairros próximos. Importante frisar que já existe falta de vagas no EM público no território. Qual a saída? Entre as 855 vagas ofertadas em 23 turmas (somando público e privado) ao final do ano há redução de 4 turmas (saem 27 turmas de 9º ano e estamos dispo de 23 turmas no 1º do EM). Sendo assim, ou se faz a superlotação das salas de EM ou se força os alunos a irem estudar fora da comunidade, o que é uma aposta na evasão. Temos uma política pública no estado e município para que se aumente a quantidade de jovens no EM e diminua a evasão, mas estamos no caminho inverso, pois não adianta os programas "Pé de Meia" e outros se colocamos os jovens para estudar longe ou em salas superlotadas, onde professores não conseguem acompanhar - equivale a apostar no fracasso do EM. Além da ajuda das escolas privadas, se houver um momento de crise econômica e extinguirem estas vagas, esses jovens não terão vagas. A responsabilidade do EM é da rede estadual. Além do problema da carga horária, grande parte das turmas, por volta de 680 alunos, estão no período noturno com carga horária diária inferior ao diurno, o que vem sendo sinalizando anualmente há várias reuniões de Multi.

### **É urgente a construção de escolas para atender E.M. em Paraisópolis.**

Monica M. propõe 2 encaminhamentos. Lembrando das tradicionais reuniões de compatibilização para os 1ºs anos (estado e prefeitura no início de cada ano estudam a demanda e como podem acomodar os alunos), seria aconselhável promover uma reunião dessas para a transição 9º EF municipal e 1º ano EM estadual no início de cada ano. Rosana comenta que a ida para o EM é automática, mas MM lembra que aparentemente não está funcionando a contento. Foi comentado que com a transformação da EE Maria Zilda em PEI o atendimento passaria de 1600 alunos para 1200; importante esclarecer como esta diferença de 400 seria acomodada. Precisamos se possível participar da reunião sobre essa definição.

Obs: na tabela anexa não está indicada a significativa quantidade de vagas da ETEC, mas cabe lembrar que em geral na ETEC Abdias do Nascimento apenas 30% dos alunos são de Paraisópolis. Analisando o ppt de abril/2024 no site da Multi – reunião presencial na Alef Peretz – observa-se que em Paraisópolis em 2019 tínhamos 28% das vagas do EM no diurno; em 2024 apenas 18%; hoje a situação deve estar agravada, com jovens sem oportunidade de estudar no período diurno. Levantamento no concurso de redação da Mostra Cultural de Paraisópolis mostra que existe uma parcela limitada de estudantes que preferem estudar à noite (30%), ou seja, a maioria gostaria do diurno. Vários estados do nordeste estão à frente de SP nas escolas de período integral com bons resultados; estamos em SP com uma desvantagem de escolaridade. Ou seja, há uma demanda imediata de construção de escolas para EM diurno no território. Há clareza de que a escola integral é um ganho para os alunos, mas temos que ter vagas para atender a todos na comunidade.

Os indicadores de E.F estão bem limitados, o aprendizado das crianças tem defasagem em relação às diretrizes da BNCC.

Guga lembra da discussão dos terrenos e cita que perto da D. Veremundo há duas quadras livres. É preciso estudar a localização da construção das novas escolas e beneficiar as distâncias da moradia até a escola.



Ata de Reunião do <b>Fórum Multientidades de Paraisópolis_r3</b>	
<b>Local: via ZOOM.US</b>	<b>Data: 24.04.2025 9h-11h30</b>
<b>Assunto: Educação parte I</b>	<b>Por: Andrea S.</b>
Site: <a href="http://www.multientidades.virtual.org.br">www.multientidades.virtual.org.br</a>	<b>Folha: 1/1</b>

<p>Leonardo Beirão propõe reflexão sobre a qualidade da grade no conteúdo do integral. Luciene comenta que não basta aumentar a carga horária, mas dar qualidade a este tempo adicional de aprendizagem na escola,</p> <p><b>4.3 Capacitação em inteligência artificial/alfabetização digital (Walter Becker - Italo-Para)</b> Apresentado por Walter Becker, ppt completo vide link no site <a href="https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/CURSO-IA-HELIOPOLIS-DADOS-PARTICIPANTES-APRESENTACAO-MULTI.pptx">https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/CURSO-IA-HELIOPOLIS-DADOS-PARTICIPANTES-APRESENTACAO-MULTI.pptx</a></p> <p>A Italo Para está oferecendo o curso de Inteligência artificial, como lidar com a IA na esfera educacional. Sobre dificuldades de acesso e serviços na IA e inclusive distinguir a diferença entre pesquisar na plataforma google e na IA. Estão em parceria com Heliópolis/ Orquestra Sinfônica Baccarelli. E em seguida farão no ItaloPara. Haverá 30 máquinas disponíveis, faixa etária entre 11 e 65 anos, pois perceberam que o interesse pelo tema é geral. Perfil de empregabilidade dos interessados: a maioria está estudando ou empreendendo. 64% tem acesso à tecnologia pelo celular. Os que tem pouco contato, tem maior dificuldade de usar IA. Hoje é considerado um novo quadrante de aprendizagem, para direcionar o uso e alavancar a vida usando corretamente. A maioria ainda não sabe o potencial da ferramenta. O curso dado em Heliópolis foi de 8h, mas pode ser revisado em tempo e de forma presencial. Irão aprimorar o curso e implantar em Paraisópolis em maio, onde sairão com uma boa noção da ferramenta. Depois desenvolverão um curso básico e avançado.</p> <p>Sandra G: convida Walter para pensar em como chegar nas escolas, lembrando que crianças e jovens estão nas redes sociais.</p> <p><b>4.4 MC de Paraisópolis 2025:</b> Monica M. fala sobre o concurso de logotipo até 30/04, (vide flyers nos anexos). Tema: "em clima de mudança": • inscrições concurso de Logotipo (4a_15a) até 30/abr, votação 15/mai Inscrições concurso de Redação 3º EM até 26/abr (prova 28-31/mai)</p>		
<p><b>5.Informes:</b> <b>5.1 Sandra G.</b> oferece link do zoom do Instituto Ela com apoio da Andressa para as reuniões da Multi e sobre a volta do projeto "Adote um Ciclo", distribuição de absorventes para mulheres da comunidade, e apoio do Instituto Marte, distribuição através de Tereza/ STS-CI para as UBS's de Paraisópolis.</p>		
<p><b>6.. Próxima reunião</b> Pauta: Assistência Social Local: <b>via Zoom.us</b></p>	todos	<b>29.05.25</b> 9h- 11h30